

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Teoria e Metodologia da história II – 2025.1**

Professor: **Edwar Castelo Branco**

Monitor: **Evandro Araújo Fontinele**

**PLANO DE ENSINO**

**1. EMENTA**

A produção do conhecimento histórico na contemporaneidade: tempo, espaço, indivíduo, sociedade, memória e identidade. Discussões sobre o retorno do político, do acontecimento, da narrativa, do sujeito. O debate sobre a virada historiográfica e a crise dos paradigmas. As tensões teóricas e metodológicas envolvendo a retórica e a prova. Hibridismos na produção do conhecimento histórico. Ampliação do espectro de fontes e expansão dos interesses temáticos.

**2. OBJETIVOS**

- √ Compreender o significado das concepções de História na formação do historiador;
- √ Demarcar as diferenças e semelhanças entre os diferentes paradigmas historiográficos;
- √ Compreender as especificidades teóricas de cada paradigma historiográfico;
- √ Compreender a função social da História e do ensino de história;
- √ Exercitar, no campo específico da História, a redação de trabalhos acadêmicos;

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I (20 horas):** Tempo e lugar na história

**Conteúdo:**

A unidade será dedicada especificamente ao estudo das noções de tempo e lugar na História. Em regra, pensa-se a História exclusivamente em termos de tempo, negligenciando-se a formação histórica dos lugares. Nesta unidade, pretende-se demonstrar que nem o lugar nem o tempo são objetos naturais. Eles dependem da cultura para receber a impressão dos significados.

**Avaliação:**

Prova escrita

**Unidade II (20 horas)**

Sujeito e narrativa na história

**Conteúdo:**

Tal como a noção de lugar, a noção de sujeito é algo naturalizado nas narrativas históricas. É como se os sujeitos históricos fossem um “já ali”, objetos naturais aos quais basta narrar. Neste sentido, Pedro I, Marechal Deodoro, princesa Isabel, etc., seriam sujeitos idênticos a si mesmos. A unidade se prestará a mostrar que os sujeitos históricos dependem diretamente de significados para existirem.

**Avaliação:**

Grupos de Discussão ou prova escrita

**Unidade III (20 horas):**

A memória como casca de cebola

**Conteúdo:**

Nesta unidade, à luz das discussões travadas nas duas unidades anteriores, se perguntará

especificamente sobre a constituição histórica da memória, indagando sobre o intervalo entre memória e lembrança.

**Avaliação:**  
Seminários

### **3. PROCEDIMENTO DE ENSINO**

As aulas serão conformadas em 30 sessões de 2 h/a, em cada uma das quais serão feitas exposições orais, exibição de vídeos e slides e realizados debates, tudo amparado nos recursos bibliográficos indicados.

Como forma de favorecer um reforço na socialização dos conteúdos e, bem como, reforçar a formação didática dos alunos, serão utilizados seminários.

Do mesmo modo, como avaliação global dos conteúdos ministrados cada aluno redigirá e apresentará um artigo ao final da disciplina

### **5. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação para auferir o aproveitamento dos alunos será feita com base em quatro critérios básicos: (I) assiduidade e participação nas atividades da disciplina (II) apresentação do seminário e participação nos grupos de discussão (III) Aproveitamento nas avaliações escritas e (IV) redação de artigo versando sobre alguma das temáticas abordadas na disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *O tecelão dos tempos: novos ensaios de teoria da história*. São Paulo: Intermeios, 2019.

SILVA, Gabriel Rocha da; CASTELO BRANCO, Edwar de A; ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *Sintomas do mundo: história, tempo e narrativa*. Teresina: Editora Cancioneiro, 2025.

BOUTIER, Jean; JÚLIA, Dominique (Org.). *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: EdUFRJ/FGV, 1998.

CASTELO BRANCO, Edwar de A; SOUSA, Isaac Gonçalves. *Como a vida pode ser escutada? Anotações sobre as diferentes concepções de história*. IV EPETH – Encontro de Pesquisa em Teoria da História e História da Historiografia. Porto Alegre: Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado/LUPPA, 2023.

CASTELO BRANCO, Edwar de A. *PO-EX: a poética como acontecimento sob a noite que o fascismo salazarista impôs a Portugal*. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.34, n.67, jun. 2014.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

JENKINS, Keith. *A História Repensada*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.